

TRABALHO DOCENTE E BUROCRACIA EDUCACIONAL: IMPACTOS NA EDUCAÇÃO CATARINENSE

ESPICH, L.[1]; PEREIRA, T. I. [2]

A pesquisa “Trabalho Docente e Burocracia Educacional: Impactos na Educação Catarinense”, vinculado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) e à linha de pesquisa em Educação Não-Formal: Práticas Político-Sociais, tem como intencionalidade compreender os impactos da crescente burocratização sobre o trabalho docente na Rede Pública Estadual de Ensino de Santa Catarina, especialmente após a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Parte-se da problemática de que a intensificação das exigências burocráticas podem comprometer a prática pedagógica, assim como a saúde e a autonomia dos/as professores/as em diferentes níveis e por consequência dificultar o acesso, permanência e sucesso do aluno da classe trabalhadora a uma educação popular crítica e reflexiva. O objetivo geral da pesquisa é compreender como a burocratização interfere no cotidiano dos/as professores/as da rede estadual catarinense de ensino. Para isso, busca-se: investigar os processos burocráticos presentes no ambiente escolar; identificar as principais demandas burocráticas enfrentadas relacionando com a implementação da BNCC; analisar os efeitos burocráticos dando visibilidade às falas dos/as professores/as; construir um produto educacional, sendo uma intervenção artística, que respeite, represente e torna visível as falas, experiências e vivências dos/as professores/as entrevistados/as no contexto da burocratização, que dialoga com as análises entre referencial teórico, com intuito de provocar reflexões acerca do tema. A relevância acadêmica da pesquisa reside no fato de abordar um fenômeno crescente e atual nas escolas públicas: a sobrecarga burocrática do professor e como isso pode ser nocivo para sua saúde física e mental, também sobre a falta de autonomia docente e da função social da educação na construção de uma sociedade mais justa e democrática para a classe trabalhadora. A base teórica da pesquisa inclui autores como Max Weber, Christian Laval, Paulo Freire, Darcy Ribeiro e Álvaro Moreira Hypolito, com a possibilidade de inclusão de demais autores/as que possam constituir a pesquisa. Weber é referenciado para discutir a racionalidade burocrática, enquanto Laval e Hypolito são fundamentais para compreender as consequências da lógica neoliberal sobre a educação pública. Freire e Ribeiro, sustentam a importância de uma prática pedagógica crítica, libertadora e voltada à formação integral do ser humano, contrapondo-se à visão tecnicista e mercantil da BNCC. Mesmo que em fase inicial de pesquisa, as referências bibliográficas e as experiências e vivências da autora enquanto professora da rede mencionada, indicam que esse cenário reflete tendências do neoliberalismo na educação, que impõem uma lógica gerencial e empresarial às escolas, alunos e os objetos desse estudo: os/as professores/as, padronizando, controlando e limitando a prática pedagógica em nome da eficiência para atender a uma determinada classe dominante. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa, segundo os pressupostos de Maria Cecília de Souza Minayo, com

entrevistas semiestruturadas para compreender, interpretar, dialetizar as percepções, experiências e vivências dos/as professores/as no cenário da burocratização. A análise dos dados será feita com base na Análise de Conteúdo de Laurence Bardin, buscando categorizar as falas dos/as professores/as e compreender os impactos da burocratização em seu cotidiano.

Palavras-chave: Trabalho docente; burocratização educacional; Base Nacional Comum Curricular; mal-estar docente; educação popular.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas – Educação.

Origem: Projeto de Pesquisa em Educação.

¹[1] Luciana Espich. Mestrado Profissional em Educação. UFFS.

lucianaespich.111@gmail.com

[2] Thiago Ingrassia Pereira. Doutor em Educação (UFRGS). Professor do PPGPE e PPGICH.

thiago.ingrassia@uffs.edu.br